

GOVERNO

BNDES se torna principal fonte de dividendos

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) se transformou na principal fonte de dividendos para o governo federal. Depois da crise internacional, entre 2008 a agosto de 2012, o banco de desenvolvimento já repassou R\$ 43,35 bilhões de dividendos para a União.

O aumento da arrecadação de dividendos do BNDES coincide justamente com o início da estratégia do governo de fortalecer o caixa do banco com empréstimos gigantescos (R\$ 250 bilhões) concedidos desde 2009 com taxas subsidiadas pelo Tesouro Nacional, para estimular o financiamento dos investimentos no País.

Uma nova parcela da linha de R\$ 45 bilhões de empréstimo que o Tesouro abriu este ano para o BNDES já está sendo negociada pelo Ministério da Fazenda com os dirigentes do banco. Dos R\$ 45 bilhões aprovados este ano, o Tesouro já repassou R\$ 10 bilhões e segunda parcela será liberada em breve, segundo fontes do governo. Uma terceira parcela deverá ser liberada so-

mente no início do ano que vem.

Ao longo de 2012, o BNDES já transferiu até julho R\$ 5,3 bilhões, segundo dados do Ministério da Fazenda. Cerca de R\$ 4 bilhões do banco entraram no caixa do governo em agosto. Para isso, o BNDES teve autorização para utilizar a conta que era reservada no seu balanço para aumento de capital.

O repasse de dividendos este ano vai aumentar ainda mais depois que decreto, publicado esta semana no Diário Oficial União, autorizou o Conselho de Administração do BNDES a declarar dividendos intermediários referentes ao lucro do primeiro semestre deste ano.

Segundo dados da série histórica das receitas de dividendos do Tesouro, que começa em 1995, até 2004, os repasses do banco nunca ultrapassavam a faixa dos milhões. O quadro começou a mudar em 2005, quando o BNDES pagou R\$ 1,42 bilhão em dividendos, mas ganhou força em 2008. A partir desse período, o governo começou a contar cada vez mais com a arrecadação de dividendos para fechar as contas e conseguir cumprir a meta de superávit primário das contas públicas.

ZONA FRANCA DE MANAUS

Previsão de alta no faturamento

Gustavo Porto
Da Agência Estado

O faturamento das indústrias de eletroeletrônicos e de informática da Zona Franca de Manaus (AM) deve crescer 12% em 2012, passando de R\$ 28,35 bilhões em 2011 para ao menos R\$ 31,75 bilhões este ano. Essas indústrias respondem por 45% da receita de todas as companhias do polo industrial da capital amazônica, que foi de R\$ 63 bilhões no ano passado, e algumas já trabalham com três turnos para suprir a demanda do fim do ano.

“Em agosto, as companhias desse setor atingiram o recorde de 50 116 funcionários e a expectativa é de que esse número suba até novembro, quando as entregas para o Natal deverão ser finalizadas”, disse à Agência Estado o titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Tomaz Afonso Queiroz Nogueira.

De acordo com Nogueira,

outros setores de tecnologia da Zona Franca, como o de termoplásticos, devem ser beneficiados pelo mercado aquecido, pois fornecem materiais para essas fabricantes de eletroeletrônicos e de informática. O setor de termoplásticos responde por 11% da receita do polo industrial.

Duas rodas - Com 20% do faturamento das indústrias locais, o setor de duas rodas, puxado pela crise na produção e vendas de motocicletas, deve frear, no entanto, a alta na receita global da Zona Franca. Segundo Nogueira, a expectativa é de que o faturamento total das companhias, de R\$ 63 bilhões em 2011, possa ter “uma leve alta em 2012”, ainda sem previsão concreta. “Vamos depender do desempenho das duas rodas nos três últimos meses”, disse. Com uma queda superior a 10% nas vendas nos oito primeiros meses de 2012, o setor de motos recorreu ao governo para tentar destravar o crédito.

WALMART

Freio na abertura de lojas em 2013

Tássia Kastner
Da Agência Estado

O presidente do Walmart Brasil, Marcos Samaha, disse nesta quarta-feira, em Porto Alegre, que 2013 será um ano com menor abertura de lojas, depois de dois anos seguidos ampliando o número de pontos de venda. O grupo deve fechar 2012 com cerca de 550 lojas em todo o País.

Segundo Samaha, o foco do grupo será a implementação de um sistema único nos pontos de venda, substituindo os existentes desde a aquisição do Sonae do Brasil e da rede Bom Preço, o que deve otimizar o trabalho do

comprador e dos fornecedores do grupo. Hoje, a primeira loja, em Curitiba, começa a operar com a migração, de um total de 400 que passará pela alteração.

Samaha disse que a estratégia de crescimento mais lento nos pontos de venda não afeta, necessariamente, a possibilidade de aquisição. “A expansão do Walmart é baseada na abertura de novas lojas e em aquisições. Só não vamos ter o estômago maior do que o cérebro”, disse, em uma metáfora a uma compra por apetite de ter participação de mercado maior, sem condições de incorporar a aquisição ao grupo.

PESQUISA

Renda maior alavanca crescimento de serviços

Atividades de recreação, manutenção e reparo registraram aumento acima de 20%

Daniela Amorim
Da Agência Estado

O aumento da renda foi o principal fator que impulsionou o setor de serviços em 2010, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Atividades recreativas, serviços pessoais e de manutenção ou reparo registraram crescimento acima de 20%, segundo dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2010, divulgada nesta quarta-feira. “Em 2010, as atividades ligadas à renda tiveram desempenho melhor”, notou Clícia Oliveira, pesquisadora do IBGE.

O destaque ficou com o segmento de manutenção e reparo,

que avançou 24,7%. “Esse segmento inclui manutenção de veículos, informática e equipamentos. A particularidade dessa atividade é que algumas vezes ela tem embutida a atividade também de comércio. Às vezes a empresa não faz só manutenção, ela também vende o produto”, explicou Clícia.

Outro segmento beneficiado pelo aumento da renda foi o de serviços prestados às famílias, com crescimento de 15,8%. Dentro desse grupo, as atividades culturais, recreativas e esportivas registraram expansão de 26,9% em 2010 ante 2009, enquanto os serviços pessoais avançaram 23,0% em igual período. “Os serviços pessoais in-

cluem cabeleireiro, manicure, lavanderia, tinturaria, aluguel de roupa, por exemplo”, citou a pesquisadora do IBGE.

Em 2010, também houve recuperação na atividade de transportes aéreos, que cresceram 45,7% em 2010, após uma queda de 7,3% em 2009. A renda está por trás da recuperação, mas também processos de fusão entre companhias, afirmou Clícia.

Emprego - A geração de emprego no setor de serviços voltou a ganhar força em 2010, após a crise de 2009. O número de pessoas ocupadas aumentou em 988,483 mil. No ano anterior, o saldo de novos ocupados foi de 580,324 mil. “Não podemos dizer

que houve geração de vagas, porque nessa pesquisa incluímos como ocupados os sócios e donos de empresas”, explicou Clícia.

Em 31 de dezembro de 2010, o setor de serviços tinha 9.633.303 de ocupados. A maioria trabalhava nos serviços profissionais, administrativos e complementares (3,872 milhões), seguido por transportes (2,076 milhões) e por aqueles prestados às famílias (2,031 milhões).

“A dinâmica de empregos no setor de serviços é um pouco diferente da indústria, o emprego flutua menos. Desempregar é menos comum em tempos de crise, porque são segmentos intensivos em mão de obra”, completou.

TELEFONIA

Bernardo descarta atraso na implantação de tecnologia

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, descartou nesta quarta-feira a possibilidade de atrasos na implantação da tecnologia de quarta geração (4G) por problemas de infraestrutura. Segundo ele, está sendo encaminhada a proposta de compartilhamento de redes e até o final deste ano uma nova regulamentação para a instalação de antenas deve ser aprovada pelo Senado. “Não acredito em atrasos”, afirmou, após participar da inauguração de um novo Data Center da Embratel, em São Paulo.

Bernardo avaliou, porém, ser difícil que a nova lei das antenas também seja votada ainda este ano pela Câmara dos Deputados. Para evitar problemas com a implantação do 4G, pela impossibilidade de um avanço maior da colocação de antenas, sem uma

nova legislação específica, ele afirmou que o Ministério está em “contato pessoal” com prefeitos e secretários municipais das cidades que participarão da Copa do Mundo, mesmo durante as eleições, para apresentar a importância de melhoria da infraestrutura para prestação dos serviços de 4G.

Questionado sobre declarações de executivos do setor de telecomunicações, terça-feira, em evento organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), sobre possíveis gargalos do 4G a partir de 2014, Bernardo afirmou que há tempo para resolução de eventuais problemas. “Se já sabemos da possibilidade de problemas em 2014, temos tempo para resolver. Nós não vamos trabalhar com a ideia de que não vamos ter problema antes da Copa do

Mundo”, afirmou.

Smartphones - Bernardo afirmou que espera para este Natal que as empresas já disponibilizem smartphones, de funcionalidade mais simples, com preços a partir de R\$ 200. Segundo ele, isso será resultado da desoneração de tributos de PIS e Confins para produtos fabricados nacionalmente, pela inclusão destes aparelhos dentro da Lei do Bem. “Os descontos chegarão na ponta, para o varejo”, afirmou, acrescentando que os aparelhos poderão custar até 25% a menos do que nos preços praticados anteriormente.

Anatel - O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, também presente à inauguração do Data Center da Embratel, reafirmou que a agência prevê uma melhoria na prestação dos serviços de tele-

comunicações após a suspensão das vendas de novas linhas para algumas empresas, no relatório que será apresentado em novembro, dentro do compromisso para retomada da comercialização de novos chips. “Sabemos que não há uma solução de curto prazo, mas apostamos e esperamos que as empresas estejam investindo em qualidade”, disse.

Sobre o relatório a respeito da TIM, que está sendo investigada pela possibilidade de efetuar queda proposital de chamadas, Rezende afirmou que ainda é “cedo para um veredito”. “Espero que não tenha acontecido (as quedas proposital das chamadas), pois é muito grave se realmente for isso”, ressaltou. Na terça-feira, o conselheiro da Anatel Jarbas Valente afirmou que o resultado do relatório deve sair até o final deste ano.

PETROBRAS

Transporte de GNL será reforçado por 2 navios

Sergio Torres
Da Agência Estado

A Petrobras contratou o afretamento de dois navios de transporte e armazenagem de gás natural liquefeito (GNL). O Excelsior e o Excalibur têm, cada um, 138 mil m3 de capacidade, totalizando 276 mil m3 de GNL, o que corresponde a 165,6 milhões de m3 de gás natural após a regaseificação. O volume é suficiente, por exemplo, para atender ao consumo industrial, comercial, residencial e veicular do Ceará por um ano.

Os navios pertencem à empresa norte-americana Excelerate Energy L.P., especializada em transporte marítimo de GNL e infraestrutura de regaseificação. O contrato entre as empresas foi formalizado nesta quarta-feira.

Segundo a Petrobras, o objetivo é “dar maior flexibilidade e confiabilidade à comercialização de GNL, diversificando o fornecimento de gás natural e, consequentemente, aumentando a segurança energética do País”.

“Essa contratação se alinha com a estratégia da Petrobras de ser um player global no mercado internacional de GNL”, informa a companhia. A Petrobras entrou nesse mercado em 2009 com dois terminais de regaseificação, um no Porto de Pecém (Ceará) e outro na Baía de Guanabara. Atualmente, está em construção o Terminal de Regaseificação, na Baía de Todos os Santos, em Salvador.

INFLAÇÃO

IPC sobre pressionado por Alimentação

Denise Abarca
Da Agência Estado

O coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Rafael Costa Lima, atribuiu à trajetória dos grupos Alimentação, Habitação e Despesas Pessoais a aceleração da inflação na capital paulista, de 0,35% para 0,41% entre a segunda e a terceira quadrissemanas de setembro. A inflação do grupo Alimentação recuou de 1,71% para 1,63%, mas menos do que os 1,49% esperados pela Fipe.

“Várias coisas surpreenderam. O recuo da inflação dos Industrializados foi menor que o esperado, enquanto os Semielaborados avançaram mais que o previsto”, explicou. O aumento do Industrializados passou de 1,72% para 1,62%, enquanto Semielaborados avançou de 3,83% para 4,52%. A trajetória desses dois segmentos acabou limitando o impacto benéfico da deflação maior dos In Natura (-0,34% para -1,23%) e de Alimentação Fora do Domicílio (-0,20% para -0,73%).

Costa Lima considera que os preços do grupo Alimentação devem seguir em ritmo elevado ocorrendo com os preços da carne. Além de estar em período de entressafra, a carne bovina também tem preços mais altos refletindo o efeito defasado da escalada dos preços dos grãos do atacado para o varejo. O coorde-

nador explicou que o gado está em período de confinamento, no qual se alimenta não mais de pasto, mas sim de ração à base de soja. A expectativa da Fipe é de 1,45% para Alimentação no fechamento do mês.

Outro grupo que deverá levar a inflação a patamares mais elevados no encerramento do mês é Habitação, cuja queda passou de 0,22% para 0,06%. Segundo Costa Lima, sobre esta classe de despesa pesou a diluição do impacto benigno da redução das tarifas de energia elétrica em agosto, ao mesmo tempo que setembro vai captando aos poucos a elevação da cobrança do PIS/Cofins sobre este item. “Habitação, que estava ajudando, agora vai pressionar”, disse Costa Lima, lembrando ainda que está só no começo o efeito do aumento de 5,1% na tarifa de água e esgoto em São Paulo a partir do dia último dia 11. “Além disso, estão subindo os preços do combo (TV + telefone + internet) e TV a cabo”, acrescentou. Nos cálculos da Fipe, Habitação fechará setembro com inflação de 0,12%.

O grupo Despesas Pessoais, cuja deflação perdeu força, de -0,10% para -0,04%, teve movimentos antagônicos internamente. Os recuos dos preços de passagens aéreas e viagens (excursão) levaram o subgrupo Recreação e Cultura a cair 1,74%, que, na variação ponderada, contudo, não foi suficiente

para aplacar os efeitos da alta de Fumo e Bebidas (0,87%), que tem mais peso dentro do grupo. “O que mais pesou foi o preço das bebidas. Estamos vendo algo parecido com o que ocorreu com os cigarros no semestre anterior”, disse Costa Lima.

Em abril, os fabricantes de cigarro passaram a reajustar suas tabelas, antecipando-se ao aumento da alíquota de imposto que passaria a vigorar somente em maio. Em outubro, passa a valer o aumento na cobrança de impostos sobre cervejas e refrigerantes autorizado pelo governo em 31 de maio. Os fabricantes calcularam que a mudança no método de cálculo do IPI e do PIS/Cofins incidentes sobre os produtos resultariam em uma elevação de 27% nos impostos sobre a cerveja e de 10% sobre os refrigerantes.

Com isso, a Fipe acredita que o movimento de queda de Despesas Pessoais estará zerado até o final do mês, quando o grupo deve registrar variação de apenas 0,01%.

“Somando-se os alimentos e a pressão de alta do PIS/Cofins na tarifa de energia sobre Habitação teremos inflação mais alta nas próximas apurações. Outubro terá IPC mais elevado que setembro, pois as pressões de alta vão se sobrepor”, disse o economista. A Fipe revisou nesta terça de 0,38% para 0,41% sua expectativa de IPC no final de setembro.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CEPES
Edital de convocação: De acordo com o artigo 11º dos Estatutos do Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Sociais (CEPPES), a Diretoria convoca os sócios para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se a 29 de setembro de 2012 (sábado), às 18 horas à rua Regente Feijó, 49 – 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ. Pauta: 1. Reforma estatutária; 2. Assuntos Gerais.
Antonio Cícero Cassiano Sousa
Presidente